

1 - Proceda à apresentação, de forma sucinta, dos seus dados socioprofissionais (habilitação profissional Licenciatura, grupo disciplinar 240, tempo de serviço, 37 anos. situação profissional (professor do quadro de agrupamento), cargos que desempenhou nos últimos 10 anos.

Coordenadora de departamento,

Representante do grupo disciplinar,

Docente de EVT dos 5 e 6 anos

4 Anos como representante da educação na CPCJ

Representante durante algum tempo na segurança social.

2- A participação /envolvimento dos Rep.EEs nos conselhos de turma/escola terá alguma relação com a cultura de escola? Se sim, porquê?

Eu penso que deveria ter porque a colaboração dos pais é importante mas depende da forma como ela se processa e quando se processa.

É IMPORTANTE PORQUE OS PAIS PODEM DAR O CONTRIBUTO das suas vivências, das vivências dos seus filhos para enriquecer a cultura de escola e quando ela não existe ela será mais pobre, obviamente.

3- Existe bom relacionamento entre a família e a escola? Se sim, por favor, relate situações reais da relação escola-família. Se não, Porquê?

Eu penso que sim, de um modo geral sim, sem dúvida. Poderá haver uma ou outra situação pontual mas de um modo geral sim, sem dúvida.

A cooperação por exemplo nas atividades do plano anual de atividades em que os pais se envolvem de algum modo de formas diferentes, consoante o seu nível cultural, mas aí há a participação deles, quanto mais não seja, mesmo que não seja de uma forma ativa o facto de estarem presentes assistirem e conhecerem, isso já é uma forma de participação.

4- Na sua perspetiva como se poderia desenvolver a relação escola-família?

É assim, eu acho por vezes acaba nalguns casos essa relação acaba bem como eu disse logo no início processa-se por vezes não na melhor forma, quando há uma cooperação no sentido de enriquecer eu acho que é benéfica agora há algumas situações que os pais não será bem uma cooperação mas será mais até talvez um pouco de ironismo de pensarem só no seu filho e desenvolverem a sua ação no sentido de que só conta o seu filho e não o todo, porque o filho faz parte de uma turma que está inserida numa escola, mas também há pais que colaboram desinteressadamente, isto é, não é eles colaboram de uma forma mais global, eu acho que isso é positivo essa participação acho que é bastante positiva, eu estou-me a lembrar quando era no Natal por exemplo, o facto de os pais trazerem/ contribuírem nós sempre fizemos agora no Natal passado aqui um lanchinho, o facto de os pais colaborarem com determinadas coisas, estão a colaborar com uma cultura de escola e enriquecer também tudo não só a turma como também a escola, eu acho que é melhor. Mas há outras situações mas é aquela que é mais próxima.

5- De que forma a participação/envolvimento da família na vida escolar dos filhos, poderá contribuir para melhorar o sucesso dos alunos?

É muito importante a participação/envolvimento da família porque há uma coisa que se vem notando que as crianças estão cada vez mais infantis ou estão mais infantilizadas não sei, eu estou a falar infantilizadas porque nós também contribuimos por vezes os meninos são os pequeninos e eu estou a falar como mãe que já fui há muitos anos mas eu vou me apercebendo que ainda agora os filhos são sempre os meninos e então eles coitadinhos, acabam por muitas vezes por os pais não os deixar crescer e deixar por eles crescer e enriquecer. Agora os pais também têm o dever de acompanhar os filhos eu acho que sim mas é acompanhar não é fazer as coisas por eles, porque o facto de acompanharem a evolução dos filhos, veem onde é que os filhos têm dificuldade e eram para poderem ser acompanhados, mas se os pais forem demasiado protetores deixam também que os filhos cresçam e que procurem por eles, por exemplo, nós às vezes damos determinadas pesquisas para eles fazerem pesquisas em casa e nota-se perfeitamente que as pesquisas não são feitas pelos filhos são feitas pelos pais, ora essa parte aí eu considero não ser adequada porque o trabalho pode não vir muito bem, mas deve ser supervisionado pelos pais e, não feito pelos pais e aí é que eu acho que é um exagero.

6- Em que áreas deveriam os Rep.EEs ter maior participação?

Eu tenho apenas 3 turmas, e não me parece que seja uma participação muito ativa. Eles estão ali de um modo em geral para poderem perceber um bocadinho mais acerca dos seus filhos e não de todos os alunos que estão ali, isto é a minha experiência não quer dizer que seja assim em todas as turmas. Naquelas 3 turmas que eu tenho eu acho que os pais estão ali um bocadinho em duas delas, procuraram saber mais uma vez que os professores dos seus filhos estão ali todos reunidos e então é uma forma de falar um pouco e saber mais acerca de todos, mas há um caso que eu penso que as informações chegarem a todos os pais. Há e depois há outra coisa portanto as coisas ficam ali e acho que não passam, lá está, uma vez que só estão interessados nos filhos.

Não interagem com os outros pais? Eu acho que não o suficiente, não quer dizer que não interajam mas eu penso que não é aquilo que deveria ser.

7- Na sua opinião, em que perspetiva poderá ser vista a participação dos Rep.EEs nos órgãos da escola:

7.1- Como um contributo para a democratização da escola? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Depende porque é assim. É importante que os pais estejam presentes só que eu estou a falar deste meio que é um meio rural um meio pequeno e não sei falar se nos outros meios isso acontece. Mas eles consideram a participação no CT como um meio de se autopromoverem, e o resto não lhes interessa muito, o facto de estarem lá para eles já é importante, acho que é uma autopromoção, posso estar errada mas eu considero um bocadinho isso.

Mas não deixa de ser um contributo para a democratização da escola? Sem dúvida.

7.2- Como um contributo para o desenvolvimento da cidadania? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Para o desenvolvimento da cidadania os pais devem contribuir para nos órgãos, neste caso, o conselho de turma. Designadamente nessas 3 turmas, a dada altura o diretor de turma pergunta sempre se eles têm alguma coisa a dizer e não surge nada e não tem surgido nada. Agora lá está, serão as pessoas mais adequadas para estar lá? Ou são aquelas pessoas que dizem assim “ Ai eu quero!” e acabam por ficar lá mas sem o perfil ou a noção da responsabilidade é isso que eu acho

7.3- Como um contributo para colaborar na ação educativa dos professores? Porquê?

A ação educativa dos professores isto aqui eu volto a referir é um meio cultural bastante baixo, nas turmas que eu tenho se houver em cada uma das turmas se tiver um casal de pais licenciados e espero não estar a errar ora à partida, as pessoas não têm um nível cultural que lhes permita interferir no modo de atuação dos professores, agora noutros meios em que os pais têm um nível cultural mais elevado aí sim, pode haver uma interação muito boa mas aqui não.

7.4- Como um contributo para o sucesso educativo dos alunos? Porquê?

As coisas estão todas interligadas, agora eu também não quero dizer que por não terem um nível cultural elevado sejam pessoas que não percebam nada do assunto, porque as pessoas percebem dentro do seu âmbito, agora por vezes intervêm em coisas que não têm conhecimento e aí até acho que é contraproducente e poderá estabelecer-se um mau ambiente mas que deveria isso funcionar eu acho que sim, mas neste meio não temos ainda esperamos é que isto vá melhorando.

7.5- Como um contributo estratégico entre ação dos EEs e dos professores? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Eu não vejo. É dos pais pensarem e agirem de acordo com cada uma das situações. Eu sou pai e posso colaborar com os professores neste sector e naquele e eu sou professor e colaboro com os pais neste e naquele sector. Pronto eu acho que se houver uma relação desinteressada, eu acho que pode ser muito bom só que umas coisas são subjacentes às outras. **Quando fala numa relação interessada ou desinteressada é referente àqueles pais que estão ali não como representantes dos pais mas com representantes de si próprios?** Pois é isso a minha experiência é precisamente essa e eu estou a falar deste ano que é o ano mais presente mas nos anos anteriores as coisas são idênticas, não tenho notado de uns anos a esta parte um grande contributo. Digamos o que seria muito bom, mas não se tem propiciado, talvez devido não sei, eu acho que passámos do 8 para o 80 o que antes era a escola para um lado a família para o outro, quando se começou a criar uma ação partilhada, alguns pais, e talvez aqueles que têm um nível cultural mais baixo, acharam que lhes estava a ser dada uma oportunidade e então saltaram para a escola, e agora já que estou, eu também mando, e isso criou algum mal-estar, ou seja, criou entre os professores e os pais uma certa barreira porque havia uns que criam entrar à força e o que se pretendia não era isso, mas que houvesse uma inter-relação entre uns e outros. A dada altura os pais

não entenderam isso e então julgaram-se com poderes e aí as coisas quando não são conciliadas torna-se difícil haver algum benefício, eu sinto isso!

8- Concorda com a presença/possibilidade de participação/envolvimento que é facultada, aos Rep. EEs, no conselho de turma? Porquê?

Eu acho que é importante que os pais estejam no conselho de turma. Porque se eles trouxessem e lá voltamos nós outra vez à situação inicial, para já se eles trouxessem informações, se trouxessem propostas, mas eles não trazem nada, eles preocupam-se com o próprio filho “ Aí e o meu filho? aplica-se? como está? ” não trazem grande substrato para o conselho de turma. Não trazem pelo menos em 2 turmas que eu tenho estão ali presentes porque eu sei que num dos casos que até foi no ano passado até dizem logo no início disse à diretora de turma que gostava de ser outra vez e foi porque à partida quando foi a reunião para a escolha dos encarregados de educação um determinado encarregado de educação já tinha dito à diretora de turma que gostava de continuar mas o contributo o ano passado foi nulo. Havendo um pai um encarregado de educação que se disponibiliza os outros ou por acanhamento ou por falta de disponibilidade..., havendo um a oferecer-se os outros aceitam. Dá-me ideia que eles também não sentem isto muito, ou não sabem qual é o papel dele ou então eu não percebo muito bem o porquê. Se calhar era melhor eles não estarem presentes e haver uma reunião prévia com o diretor de turma porque também se podem sentir inibidos e os diretores de turma levar ao conselho de turma, aquilo que os pais dizem, trazer do conselho de turma e reunir com o representante para ele levar aos outros pais. Não sei, a forma como as coisas estão feitas agora que não é a melhor forma, não. Nós temos os pais nos conselhos de turma determinado tempo (5 minutos), ouvem determinadas informações e depois veem-se embora. Será que depois eles não sentem que estão a ser descriminados e que não os querem lá!? Depois podem pensar isso, depois há aqui uma questão de mentalidades e ainda tem que ser trabalhada, passou-se do 8 ao 80, os pais passaram a entrar na escola e isto devia ter sido trabalhado. Faltou regulamentação porque eles não sabem onde começam os poderes e onde acabam? Eu acho isso.

9- Considera que existe participação dos Rep.EEs. no conselho de Turma? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Já foi sendo respondido ao longo da entrevista.

10- Que medidas concretas têm sido desenvolvidas pela escola, de forma a facilitarem a participação/envolvimento dos EEs na vida da escola?

Isto é assim, a escola ao convidar os pais a entrar no plano anual de atividades, há atividades nos quais os pais são convidados também. Há atividades que são específicas dos alunos, mas há outras que são abertas à comunidade, e eu acho que isso aí já é uma forma de chamar os pais de os integrar e de perceber o que se faz a escola e que pode ser melhorado. Eles podiam ter aí um papel interventivo e nos conselhos de turma onde eu estou nunca houve ninguém que se tenha pronunciado “ Olhe fez-se isso mas isto não deveria ter sido feito assim” ou seja, apresentar propostas. Eu ainda não me apercebi que alguém ter levantado determinada questão mas o diretor de turma ao deixar um espaço nas reuniões do conselho de turma para os pais poderem livremente expressarem-se e dizer alguma coisa e nunca surge nada portanto eu acho que é dada oportunidade aos pais.

E o balanço é feito no conselho de turma na presença dos pais? É de um modo geral fala-se quando é determinada atividade específica da turma fala-se “ A turma fez isto a turma fez aquilo”.

11- Na sua opinião que critérios deveriam estar patentes na atribuição do cargo de Direção de Turma? Por que razão?

Pois isso é muito subjetivo. **E porquê?** Porque a legislação diz, e bem, em parte na minha perspetiva que devem ser os professores mais velhos e com mais responsabilidade até aí muito bem, o que é que acontece, os professores mais velhos não têm que assumir com tudo e acaba por ser uma sobrecarga muito grande para os professores mais velhos, eu tenho que referir isso. Agora aos mais novos, até se costumam dizer, que é de pequenino que se torce o pepino, os professores mais novos devia-lhe ser facultada formação para poderem começar a crescer e a interiorizar e isso não acontece, por um lado os professores mais velhos não podem assumir as turmas todas á uma riqueza que sem dúvida está ali a ser aproveitada, então e o s outros? E não há nenhuma formação específica para isto e eu acho que era importante também os mais novos a começarem a ter logo contacto com estas realidades a serem formados para isto porque isto também é um enriquecimento para toda a vida e as coisas estão se a perder poque só os mais velhos é que ficam e os mais novos estão aquém portanto não lhes são

atribuídas essas responsabilidades mas também não lhes é dada formação e as pessoas só vão aprendendo com a vida, mas também é importante obterem outro tipo de conhecimentos.

12- Nota diferenças no funcionamento dos C. Turma quando os representantes dos pais estão presentes? Quais?

Há uma diferença. Há às vezes!? Para já os professores deveriam e aqui é uma questão, tenho turmas em que há diferenças e tenho turmas em que não noto diferença. Há professores que às vezes se esquecem um bocadinho que os pais estão lá e acho que deve ser mantida uma postura, para já o ME pôs os professores pelas ruas da amargura, a credibilidade não têm e depois ter professores que têm um comportamento natural, e há vontade eu não sei se serão bem interpretados pelos pais e há professores que se esquecem disso, e às vezes eu reparo que eu acho que devemos ter uma postura diferente porque para já os conselhos de turmas tem que ter um ambiente à-vontade, onde as pessoas expõem os assuntos referentes à turma, aos alunos, situações que possam ser melhoradas e que tenham interesse em ser discutidas. Ora a nível de avaliações, nós não podemos discutir isso em frente dos pais, não é. A parte em que os pais estão presentes é mais de mera informação, ora á partida, já há um comportamento diferente entre uma parte e a outra, entre os pais estarem presentes ou não, é-lhes vedada a parte das avaliações. **Mas não há legislação que diga que os pais têm de sair a meio das reuniões intercalares, estas reuniões não são de avaliação, são de balanço, para se ver como os alunos estão a evoluir ou não, por isso até era bom a presença dos Rep,EEs.** Pois é mas criou-se este estigma e os pais são convidados a sair.

13- Tendo em vista o sucesso de todos os alunos, indique quais as medidas de atuação definidas pelo conselho de turma para combater o insucesso?

Cada turma é um caso diferente porque é composta por alunos todos diferentes, de acordo com o diagnóstico que é feito pelo diretor de turma em função deste diagnóstico, são discutidas as medidas a aplicar por cada turma portanto elas são diferentes de umas turmas para outras. **Quais as formas de atuação, na generalidade o que é que a escola faz no apoio ao insucesso?** Atende na tutoria, nós detetamos determinados casos que um aluno em casa não tem qualquer tipo de apoio ou que tem à necessidade de ter um apoio aqui na escola, as aulas podem não chegar e então há necessidade em virtude do seu comportamento, devido á sua falta de trabalho, até de criar tutorias para acompanhar

esses alunos, ora isso à partida é já é um contributo da escola do conselho de turma para poder promover o sucesso.